
Relatório de Atividades 2013

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Reitor

Prof. Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora

Prof^a. Rocksane de Carvalho Norton

Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump)

Presidente

Prof. Seme Gebara Neto

Conselho Curador

Presidente

Prof. Seme Gebara Neto

Conselheiros docentes titulares

Prof. Wagner Meira Júnior (22/03/2013 a 31/01/2016)

Prof^a. Lia Silva de Castilho (26/03/2013 a 31/01/2016)

Prof. Mário Fernando Montenegro Campos (17/02/2012 a 16/02/2016)

Conselheiros docentes suplentes

Prof^a. Rosa Maria Esteves Arantes (06/03/2013 a 31/01/2016)

Prof. Allan Claudius Queiroz Barbosa (11/03/2013 a 31/01/2016)

Prof. Rogério Correia da Silva (25/02/2013 a 31/01/2016)

Conselheiros discentes titulares

Bruna Moreira dos Santos (21/08/2013 a Dezembro/2013)

Marco Antônio Gatti Júnior (25/09/2013 a Dezembro/2013)

Conselho Diretor

Presidente

Prof. Seme Gebara Neto

Diretora de Assistência Social

Prof^a. Aidê Ferreira Ferraz

Diretor de Relações Institucionais

Prof. Walmir Matos Caminhas

Conselho Fiscal

Conselheiros titulares

Solange Augusta da Silva (03/08/2012 a 02/08/2016)

Odair Alves Gomes (03/08/2012 a 02/08/2016)

Conselheiros suplentes

Prof. Paulo Fernando Seixas (13/07/2012 a 12/07/2016)

Prof^a. Meily Assbú Linhales (23/08/2012 a 22/08/2016)

RELAÇÃO DE UNIDADES

Sede

CNPJ 17.220.583/0001-69

Inscrição Estadual 062.757.431.0075

Inscrição Municipal 40.66.37/001-1

Av. Antônio Abrahão Caram, 610, São José

CEP 31275-000, Belo Horizonte, MG

Moradias Universitárias

Moradia Universitária Ouro Preto I

Av. Fleming, 394, Ouro Preto

CEP 31310-490, Belo Horizonte, MG

Moradia Universitária Ouro Preto II

Av. Fleming, 1.000, Ouro Preto

CEP 31310-490, Belo Horizonte, MG

Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos

Rua da Agronomia, 270, Bairro Universitário

CEP 39404-544, Montes Claros, MG

Restaurantes Universitários (RUs)

- RU/UFMG - CNPJ 17.220.583/0001-69

RU campus Saúde

Av. Alfredo Balena, 190, Santa Efigênia,

CEP 30130-100, Belo Horizonte, MG

RU da Faculdade de Direito

Av. Álvares Cabral, 211, Centro

CEP 30170-000, Belo Horizonte, MG

RU Setorial I

Av. Antônio Carlos, 6.627, campus Pampulha

CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG

RU Setorial II

Av. Antônio Carlos, 6.627, campus Pampulha

CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG

RU ICA

Av. Universitária, 1.000, Bairro Universitário

CEP 39404-006, Montes Claros, MG

SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO	10
II	CONSELHOS E PRESIDÊNCIA	12
1	APRESENTAÇÃO	12
III	PROGRAMAS	13
1	Acesso aos programas da Fump	13
2	Acompanhamento da trajetória acadêmica	16
3	Programas básicos	17
3.1	Alimentação	17
3.2	Programa Permanente de Moradia Universitária	20
3.2.1	Bolsa Auxílio Moradia	21
3.3	Assistência à Saúde	22
3.4	Bolsa Auxílio Transporte	23
3.5	Bolsa Auxílio à Educação Pré-escolar	24
3.6	Bolsa Auxílio Moradia Maternidade	24
3.7	Bolsa de Manutenção Baeta Vianna	24
3.8	Bolsa de Manutenção Bernardo Álvares	25
3.9	Bolsa Apadrinhamento	25
3.10	Bolsa de Apoio Acadêmico Mendes Pimentel	26
4	Programas complementares	26
4.1	Bolsa de Acesso a Material Acadêmico	26
4.2	Bolsa de Acesso ao Livro Bernardo Álvares	26
4.3	Bolsa de Formação Profissional Complementar	27
4.4	Bolsa de Complementação Educacional	27
4.5	Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	27
5	Programa Jovem Aprendiz	28
V	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1	Estudantes assistidos de acordo com a procedência 15
Quadro 2	Estudantes assistidos por estado civil 15
Quadro 3	Estudantes atendidos por tipo de escola cursada nos ensinos fundamental e/ou médio 15
Quadro 4	Estudantes atendidos por escolaridade 15
Quadro 5	Estudantes atendidos por nível de classificação 15
Quadro 6	Análises socioeconômicas concluídas 16
Quadro 7	Estudantes atendidos 16
Quadro 8	Atendimentos individuais realizados 17
Quadro 9	Valores pagos por categoria 17
Quadro 10	Produção por categoria 17
Quadro 10.1	Produção por categoria - estudantes assistidos por nível 18
Quadro 11	Subsídio alimentação aos estudantes assistidos nos níveis I, II, III e IV 18
Quadro 12	Relação entre receitas e despesas do Programa de Alimentação 18
Quadro 13	Investimentos nos restaurantes universitários 19
Quadro 14	Valores pagos por categoria 20
Quadro 15	Número de moradores atendidos por categoria 20
Quadro 16	Relação entre receitas e despesas do Programa Permanente de Moradia Universitária 21
Quadro 17	Investimentos nas moradias universitárias 21
Quadro 18	Bolsas Auxílio Moradia 22
Quadro 19	Atendimentos realizados por programa no serviço próprio 22
Quadro 20	Guias de atendimentos emitidas e número de estudantes atendidos na rede credenciada 23
Quadro 21	Guias pagas por procedimento 23
Quadro 22	Bolsas Auxílio Transporte 23
Quadro 23	Bolsas Auxílio à Educação Pré-escolar 24
Quadro 24	Bolsas Auxílio Moradia Maternidade 24
Quadro 25	Bolsas de Manutenção Baeta Vianna 24
Quadro 26	Bolsas de Manutenção Bernardo Álvares 25
Quadro 27	Bolsas Apadrinhamento 25
Quadro 28	Bolsa de Apoio Acadêmico Mendes Pimentel 26
Quadro 29	Bolsas de Acesso a Material Acadêmico 26
Quadro 30	Bolsas de Acesso ao Livro Bernardo Álvares 26

Quadro 31	Bolsas de Formação Profissional Complementar 27
Quadro 32	Bolsas de Complementação Educacional 27
Quadro 33	Bolsas do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte 28
Quadro 34	Projeto Jovem Aprendiz Fump 29

I INTRODUÇÃO

A Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump) é a instituição responsável pelo desenvolvimento de programas de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É uma fundação de direito privado, com estrutura de gestão composta por três conselhos: Curador, Diretor e Fiscal. É controlada pelo Conselho Universitário da UFMG e fiscalizada pelo Ministério da Justiça e pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais por meio da Promotoria de Tutela de Fundações.

Detém os seguintes registros, inscrições e certificados:

- Utilidade Pública Federal - Decreto nº 86.871, de 25/01/82.
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).
- Utilidade Pública Estadual - Lei nº 5.695, de 03/06/71.
- Utilidade Pública Municipal - Lei nº 2.012, de 23/11/71.

Nos seus 84 anos de existência, a Fump tem proporcionado aos estudantes de baixa condição socioeconômica, além das condições de permanência, instrumentos para o desempenho acadêmico de excelência, por meio de diversos programas que contemplam desde alimentação, moradia e transporte até intercâmbio internacional. Em 2013, a Fump atendeu 6.592 alunos.

Este relatório de atividades demonstra o compromisso da instituição com a transparência de seus processos e o esforço em aprimorar seus programas.

II CONSELHOS E PRESIDÊNCIA

1 Apresentação

Por definição estatutária, a Fump é administrada por três conselhos: Conselho Curador, Conselho Diretor (executivo) e Conselho Fiscal.

O Conselho Curador, órgão deliberativo superior da instituição, é composto por sete membros: presidente (professor da UFMG, designado pelo reitor), três representantes titulares e três suplentes do corpo docente da UFMG (indicados pelo Conselho Universitário), três representantes dos estudantes e seus respectivos suplentes (indicados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE)).

Já o Conselho Diretor exerce as funções administrativas da Fump e tem em sua composição o presidente, um diretor de Assistência Social e um diretor de Relações institucionais, todos professores da UFMG designados pelo reitor. A presidência dos conselhos Curador e Diretor é exercida pelo presidente da Fump.

O Conselho Fiscal é integrado por três conselheiros efetivos e três suplentes, sendo dois indicados pelo reitor entre servidores docentes ou técnico e administrativos em educação da UFMG e um estudante indicado pelo DCE. O órgão exerce as atividades de controle e fiscalização das contas da instituição, entre outras funções

III Programas

1 Acesso aos Programas

O primeiro passo para os estudantes terem acesso aos programas oferecidos pela Fump é o preenchimento do questionário socioeconômico disponível no portal da Instituição. Após o preenchimento desse questionário, são solicitados alguns documentos aos estudantes para comprovação dos dados informados. Caso necessário, os estudantes são chamados para uma entrevista com um assistente social. Em alguns casos é realizada também visita domiciliar.

Em consonância com a avaliação socioeconômica, os estudantes que, no conjunto dos indicadores sociais, econômicos e culturais de seu contexto familiar, não conseguem manter suas necessidades básicas e complementares na Universidade podem ser classificados em:

Nível I

Estudantes oriundos de famílias de baixa renda, cuja condição socioeconômica desfavorecida lhes restringe as oportunidades de capacitação e inclusão. Apresentam índice de vulnerabilidade social caso não recebam apoio para suprir suas necessidades básicas e correm risco de evasão logo no início de sua trajetória acadêmica.

Nível II

Estudantes oriundos de famílias de baixa renda, cuja condição socioeconômica desfavorecida lhes dificulta a permanência na UFMG até a conclusão de seus estudos. Embora possuam suporte familiar um pouco mais consistente, caso não recebam apoio para suprir suas necessidades básicas, poderão ficar retidos por um maior tempo para a integralização do curso ou até mesmo não conseguirem a graduação.

Nível III

Estudantes que necessitam obter apoio para transposição de alguns impedimentos ao bom desempenho acadêmico, amenizando, assim, as dificuldades apresentadas pelos mesmos.

Nível IV

Estudantes que no conjunto de indicadores sociais, econômicos e culturais de seu contexto familiar satisfazem suas necessidades sociais básicas, portanto acessam somen-

te os restaurantes universitários a preço mais acessível que o usuário regular. São considerados não classificados para acessar os programas de Assistência Estudantil os estudantes que no conjunto dos indicadores sociais, econômicos e culturais de seu contexto familiar conseguem manter suas necessidades básicas e complementares na universidade.

Os quadros 1, 2, 3, 4 e 5 apresentam dados demográficos dos estudantes que demandam os programas assistenciais. Em geral, são solteiros, egressos de ensino médio em escolas públicas e matriculados nos cursos de graduação.

Quadro 1: Estudantes assistidos de acordo com a procedência

Procedência	2012	2013
Belo Horizonte	3.924	4.398
Interior	1.732	1.997
Outros estados	161	197
Total	5.817	6.592

Quadro 2: Estudantes assistidos por estado civil

Estado civil	2012	2013
Solteiro	5.079	5.745
Casado	575	646
Separado/Viúvo	163	201
Total	5.817	6.592

Quadro 3: Estudantes atendidos por tipo de escola cursada nos ensinos fundamental e/ou médio

Tipo de escola	2012	2013
Pública	4.836	5.842
Privada	981	750
Total	5.817	6.592

Quadro 4: Estudantes atendidos por escolaridade

Escolaridade	2012	2013
Graduação	5.283	6.173
Especialização	249	159
Mestrado	141	136
Doutorado	33	31
Ensino médio	111	93
Total	5.817	6.592

Quadro 5: Estudantes atendidos por nível de classificação

Nível	Nível I	Nível II	Nível III
Graduação	3.840	1.173	1.160
Especialização	100	28	31
Mestrado	75	25	36
Doutorado	13	8	10
Ensino médio	60	23	10
Total	4.088	1.257	1.247

Em 2013 foram concluídas 5.284 análises socioeconômicas sendo: 2.657 novos processos e 2.627 referentes a alterações de contexto e renovações.

Quadro 6: Análises socioeconômicas concluídas

	2012	2013
Número de processos concluídos	5.092	5.284

Dos 6.592 estudantes assistidos foram realizados 49.488 atendimentos, orientações e encaminhamentos na Coordenadoria de Recepção, Cadastro e Agendamento (CRCA).

Quadro 7: Estudantes atendidos

Atendimento presencial	Total 2012	2013			
		Sede	Pampulha	Montes Claros	Total
Protocolo de documentos primeira avaliação	3.532	160	3.129	187	3.476
Protocolo de documentos - renovação	1.243	87	1.734	260	2.081
Confecção cartão transporte Moradia	179	-	40	-	40
Agendamento	10.549	4.964	3.003	2.100	10.067
Emissão de guias para encaminhamento à rede credenciada	4.858	1.025	796	286	2.107
Emissão de declarações	2.752	1.035	1.603	50	2.688
Encaminhamentos para o Núcleo de Escuta	1.915	35	2.375	-	2.410
Informações gerais	9.413	2.297	5.256	-	7.553
Emissão de contratos	7.143	14.452	1.626	2.988	19.066
Total	41.584	24.055	19.562	5.871	49.488
Atendimentos telefônicos					
Agendamentos por telefone (a partir de outubro de 2012)	2.100	4.057	1.546	-	5.603
Informações gerais por telefone	1.676	2.085	2.048	-	4.133
Total	3.776	6.142	3.594		9.736

2 Acompanhamento da Trajetória Acadêmica

Os estudantes assistidos são atendidos pelo Serviço Social na perspectiva de minimizar as dificuldades que possam interferir direta ou indiretamente no

desenvolvimento de seus projetos acadêmicos.

Nos atendimentos individuais são atualizadas as informações do contexto familiar do estudante.

Quadro 8: Atendimentos individuais realizados

	2012	2013
Estudantes atendidos	7.570	8.583
Atendimentos	12.034	13.550

3 PROGRAMAS BÁSICOS

3.1 Alimentação

Mediante convênio com a UFMG, a Fump desenvolve o Programa de Alimentação nos cinco restaurantes universitários (RUs) da Universidade localizados nos campi Pampulha e Saúde, na Faculdade de Direito e no Campus Montes Claros. Os RUs oferecem a todos os estudantes da UFMG almoço e jantar. Os estudantes assistidos pela Fump e classificados no nível I, têm café da manhã, almoço e jantar gratuitos. Já os estudantes classificados nos níveis II e III, têm café da manhã gratuito, além de almoço e jantar a preço subsidiado.

Em 2013 continuou em vigor a portaria nº 06/2012, assinada em 4 de julho de 2012, redefinindo os preços das refeições praticados pelos restaurantes universitários.

Outro importante marco no ano de 2013, foi a união de esforços FUMP/UFMG para implantação e inauguração de mais uma unidade produtora e distribuidora de refeições, localizada no campus Pampulha, o Restaurante Universitário Setorial I. Com início das atividades em agosto, esse restaurante conta com capacidade para produzir até 3.000 refeições diárias, ampliando de modo substancial a capacidade de atendimento nesse campus para até 9.000 refeições por dia.

Quadro 9: Valores pagos por categoria

Categoria	Valores praticados R\$
Estudantes assistidos (nível I)	Gratuito
Estudantes assistidos (níveis II e III)	1,00
Estudante Assistido Nível IV*	2,90
Usuários Regulares* *	4,15

Visitantes	8,50
------------	------

* Categoria específica para acesso aos RUs com preço subsidiado com recursos Pnaes.

** São os demais estudantes da UFMG, que se beneficiam de convênios formais dessa Universidade com outras instituições de ensino nacionais ou estrangeiras além dos professores e funcionários da UFMG, inclusive aposentados, e funcionários das fundações de apoio a essa Universidade.

Quadro 10: Produção por categoria

	2012	2013
Nº dias de atendimento	273	279
Estudantes assistidos (níveis I, II, III e IV)	435.500	904.323
Usuários regulares	702.795	406.028
Visitantes	22.584	23.063
Convênios*	91.798	129.383
Refeições dos funcionários da Fump	38.441	37.382
Eventos	67.627	42.285
Refeições servidas e não pagas**	22.035	-
Total de refeições servidas	1.380.780	1.542.464
Café da manhã	48.712	57.765
Total geral	1.429.492	1.600.229

* Convênios firmados no âmbito da UFMG para fornecimento de refeições para os funcionários das obras, Cruz Vermelha e outros eventos ligados à UFMG.

**Ação de um grupo de manifestantes, protestando contra o reajuste dos preços, incentivando os usuários do RU Setorial II a passarem pelos caixas sem efetuarem o devido pagamento das refeições.

Quadro 10.1: Produção por categoria - estudantes assistidos por nível

	2012	2013
Nível I	240.536	329.619
Nível II	68.695	81.389
Nível III	71.121	84.819
Nível IV	55.148	408.496
Total	435.500	904.323

Quadro 11: Subsídio alimentação aos estudantes assistidos nos níveis I, II, III e IV

	*2012	2013
Estudantes que acessaram o subsídio nos níveis I, II, III e IV	8.157	12.116
Refeições servidas	435.500	904.323

Quadro 12: Relação entre receitas e despesas do Programa de Alimentação

	2012 (R\$)	2013 (R\$)
Custo total com alimentação (almoço e jantar)	5.717.909,78	7.064.862,28
Custo total com alimentação (café da manhã)	36.922,05	54.556,83
Investimentos no Programa de Alimentação*	97.119,00	910.455,61
Apropriação de despesas administrativas do convênio Cruz Vermelha	-	6.732,00
Custo total geral	5.851.950,83	8.036.606,72

Custo médio total da refeição**	4,58	5,25
Receita dos RUs com alimentação	3.270.068,58	3.950.732,86
Receita de Convênio - Cruz vermelha UFMG e HC	12.312,30	302.038,42
Receita de Convênio - Médicos Plantonistas / HC	-	52.496,64
Receita de convênio PNAES subsídio níveis I, II, III e IV	1.218.685,75	2.805.540,41
Receita PNAES para investimento	41.820,00	1.055.443,16
Arrecadação total geral	4.542.886,63	8.166.251,49

* Reforma e construção do Restaurante Universitário Setorial I com capacidade de atendimento de 3.000 refeições.

** O custo médio da refeição foi extraído com base na nova sistemática de cálculo de preços das refeições dos restaurantes universitários em vigor desde agosto de 2012.

Em 2013, a Fump utilizou do Sistema de Convênios do Governo Federal (SICONV) respectivamente:

- SICONV nº 782809/2013 Cruz Vermelha UFMG a quantia de R\$ 251.730,71 (duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e trinta reais e setenta e um centavos).
- SICONV nº 775405/2012 Cruz Vermelha Hospital das Clínicas (HC) R\$ 50.307,71 (cinquenta mil, trezentos e sete reais e setenta e um centavos).
- SICONV nº 775390/2012 Restaurantes Universitários a quantia de R\$ 2.805.540,41 (dois milhões, oitocentos e cinco mil, quinhentos e quarenta reais e quarenta e um centavos) para subsídio alimentação dos estudantes classificados nos níveis I, II, III e IV.
- SICONV nº 759913/2011 Restaurante Universitário Setorial I a quantia de R\$ 1.055.443,16 (um milhão, cinquenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e três reais e dezesseis centavos).
- SICONV nº 782396/2013 Refeições Médicos Plantonistas do HC R\$ 52.496,64 (cinquenta e dois mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e quatro centavos) de convênios com órgãos diversos da UFMG.

Quadro 13 : Investimentos nos restaurantes universitários

	2012(R\$) Recursos Fump	2012(R\$) Recursos PNAES	2013(R\$) Recursos Fump	2013(R\$) Recursos PNAES
Setorial I				
Obras e reformas	50.008,50	-	4.900,00	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	905.555,61
RU Setorial II				
Obras e reformas	5.290,50	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	14.500,00	-	-
RU Campus Saúde/RU Faculdade de Direito				

Máquinas e equipamentos	-	27.320,00	-	-
Total imobilizado nos RUs	55.299,00	41.820,00	4.900,00	905.555,61

3.2 Programa Permanente de Moradia Universitária

Habitação para estudantes que não residem em Belo Horizonte e em Montes Claros. São dois complexos em Belo Horizonte (Moradia Universitária Ouro Preto I e II) e um em Montes Claros (Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos).

O Programa Permanente de Moradia Universitária contemplou 141 novos moradores, sendo esses estudantes classificados nos níveis I, II e III, sendo 27 estudantes em Montes Claros e 114 em Belo Horizonte. A partir da Resolução nº 06/2012, de 22 de maio de 2012 estudantes sem nível de classificação não foram mais contemplados.

O total de vagas em Belo Horizonte e Montes Claros é 740, sendo:

Moradia Universitária Ouro Preto I: 250 vagas para estudantes

Moradia Universitária Ouro Preto I: 50 vagas para visitantes

Moradia Universitária Ouro Preto II: 332 vagas para estudantes

Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos: 108 vagas para estudantes

Iniciada a construção do complexo de moradia Ouro Preto II.

Em agosto de 2012 entrou em vigor a Portaria nº 05/2012, assinada em 4 de julho de 2012, redefinindo os preços cobrados nas moradias universitárias.

Quadro 14: Valores pagos por categoria

Categoria	2013 R\$
Estudante nível I	Gratuidade
Estudante nível II	66,42
Estudante nível III	106,28
Estudante sem nível de classificação	265,70

Quadro 15: Número de moradores atendidos por categoria

Categoria	2012	2013
Estudante nível I	471	557
Estudante nível II	123	77
Estudante nível III	114	83
Estudante sem nível de classificação	71	50
Visitantes e intercambistas	158	234
Total	937	1.001

Obs.: São 740 vagas, porém, durante o ano, há rotatividade de estudantes.

Quadro 16: Relação entre receitas e despesas do Programa Permanente de Moradia Universitária

Receitas X despesas	2012 (R\$)	2013 (R\$)
Receita (total geral)	2.505.218,03	3.047.886,53
Despesas (total geral)	2.893.221,25	2.896.382,66
Custo médio da vaga*	325,81	326,17

* O custo médio geral unitário foi extraído do resultado do custo total dividido pelo número de vagas e pelo número de meses do ano.

Conforme convênio Pnaes SICONV nº 782345/2013, a UFMG repassou R\$ 2.250.000,00 (dois milhões e duzentos e cinquenta mil reais) para o Programa Permanente de Moradia Universitária, no período de 02/04/2013 à 31/03/2014. No primeiro trimestre de 2013 foi utilizada a quantia de R\$ 650.628,16 (seiscentos e cinquenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e dezesseis centavos) conforme convênio SICONV nº 769235/2012.

Quadro 17: Investimentos nas moradias universitárias

	2012 (R\$)	2013 (R\$)
Moradia Universitária Ouro Preto I		
Mobiliário	1.520,88	-
Máquinas e equipamentos	-	895,00
Sistemas de informação	-	-
Moradia Universitária Ouro Preto II		
Mobiliário	1.901,90	-
Máquinas e equipamentos	-	-
Sistemas de informação	554,00	-
Moradia Universitária Ouro Preto III		
Obras	79.102,08	743.613,52
Mobiliário	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-
Sistemas de informação	-	-
Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos		
Obras	10.800,08	-
Mobiliário	710,00	-
Máquinas e equipamentos	-	-
Sistemas de informação	-	-
Total	94.588,94	744.508,52

3.2.1 Bolsa Auxílio Moradia

Beneficia os estudantes que não foram contemplados no Programa Permanente de Moradia Universitária ou ainda estão aguardando o processo de seleção de vagas e necessitam de apoio financeiro para garantir suas despesas com moradia.

A partir do mês de abril de 2013 o valor da bolsa foi reajustado de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês.

Quadro 18: Bolsas Auxílio Moradia

	2012	2013
Nº de alunos atendidos	497	651
Nº bolsas	4.228	5.506
Valor aplicado no programa	R\$ 1.053.250,00	R\$2.035.250,00

3.3 Assistência à Saúde

O Programa de Assistência à Saúde tem como objetivo oferecer aos estudantes da UFMG acesso à atenção básica à saúde, segundo critérios de qualificação e classificação socioeconômica.

O Programa oferece atendimento médico ambulatorial, assistência odontológica e psicológica em Belo Horizonte e em Montes Claros, por meio de serviço próprio, salvo a odontologia em Montes Claros e exames laboratoriais e radiológicos que são realizados na rede credenciada.

Conforme convênio Pnaes SICONV nº. 782375/2013, a UFMG repassou R\$ 958.322,00 (novecentos e cinquenta e oito mil e trezentos e vinte e dois reais), para o Programa de Assistência à Saúde no período de 1º de maio de 2013 à 31 de março de 2014, sendo utilizado R\$ 481.826,68 (quatrocentos e oitenta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e oito centavos) para o Programa de Assistência à Saúde no período de 02 de abril de 2013 à 31 de dezembro de 2013. No primeiro trimestre de 2013 foi utilizada a quantia de R\$ 212.646,76 (duzentos e doze mil, seiscentos e quarenta e seis reais e setenta e seis centavos) conforme convênio Pnaes SICONV nº. 769234/2012.

No ano de 2013 foi proposto mudança no modelo do Programa de Assistência à Saúde da Fump com implementação prevista para outubro. Por isso, a rede credenciada foi reduzida visando a transição de modelo.

Quadro 19: Atendimentos realizados por programa no serviço próprio

	Número de estudantes atendidos		Número de atendimentos		Valor aplicado R\$	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Assistência Médica	1.326	1.131	2.665	1.894	177.055,19	170.772,18
Assistência Odontológica	1.750	1.612	5.941	4.734	372.064,04	313.272,93
Assistência Psicológica	823	762	2.514	1.767	156.868,93	108.534,26
Total	3.899	3.558	11.120	7.270	705.988,15	592.579,37

Quadro 20: Guias de atendimentos emitidas e número de estudantes atendidos na rede credenciada

	*Número de estudantes atendidos		Número de guias emitidas	
	2012	2013	2012	2013
Gratuidade	1.383	961	6.061	1.748
Pagamento direto**	385	373	803	458
Total	1.768	1.334	6.864	2.206

* O mesmo estudante acessa serviços diferenciados gerando um maior número de guias por estudante.

**Estudantes sem nível de classificação e dependentes diretos.

Quadro 21: Guias pagas por procedimento

	Gratuidade	
	2012	2013
Consultas em especialidades médicas	1.509	—
Pequenos procedimentos	27	—
Exames de diagnóstico médico	1.489	461
Fonoaudiologia/Fisioterapia	28	—
Medicamentos	271	—
Consultas em especialidades odontológicas	543	208
Raios X odontológico	935	975
Óticas - óculos e lentes	236	200
Tratamento psicoterápico	—	—
Total	5.038	1.844

Valor aplicado na rede credenciada em 2013: R\$ 101.894,07 (cento e um mil, oitocentos e noventa e quatro reais e sete centavos).

3.4 Bolsa Auxílio Transporte

Auxílio financeiro concedido aos estudantes classificados nos níveis I, II e III para auxiliar no pagamento de despesas com deslocamento para a UFMG no decorrer do curso.

A partir do mês de maio de 2013 o valor da bolsa foi reajustado de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para R\$ 130,00 (cento e trinta reais).

Quadro 22: Auxílio Transporte

	2012	2013
Nº de alunos atendidos	3.330	3.515
Nº bolsas	24.460	25.943
Valor aplicado no programa	R\$ 2.934.420,00	R\$ 3.353.840,00

3.5 Bolsa Auxílio à Educação Pré-Escolar

A Bolsa beneficia estudantes de graduação que necessitam de apoio financeiro para garantir o cuidado dos filhos enquanto frequentam as atividades acadêmicas. O valor da bolsa é de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais, por filho, com idade de 0 a 5 anos e 11 meses.

Quadro 23: Bolsas Auxílio à Educação Pré- Escolar

	2012	2013
Nº de alunos atendidos	96	123
Nº bolsas*	926	1.044
Valor aplicado no programa	R\$ 185.200,00	R\$ 208.800,00

* A bolsa é mensal e um aluno pode ter mais de um filho acessando o programa.

3.6 Bolsa de Auxílio Moradia Maternidade

Este programa foi implantado para proporcionar às estudantes de primeira graduação presencial da UFMG, que já estão admitidas no Programa Permanente de Moradia Universitária e que engravidam no decorrer do curso, bolsa para auxiliar suas despesas com moradia caso optem pelo desligamento no programa.

O valor da Bolsa é de R\$ 800,00 (oitocentos reais).

Quadro 24: Bolsa de Auxílio Moradia Maternidade

	2012 *	2013
Nº de alunas atendidas	01	2
Nº bolsas	05	20
Valor aplicado no programa	R\$ 4.000,00	R\$ 16.000,00

*Programa teve início em agosto 2012

3.7 Bolsa de Manutenção Baeta Vianna

Destinado aos estudantes assistidos pela Fump, em sua primeira graduação, classificados no nível I, que apresentarem situação de vulnerabilidade social e risco de evasão acadêmica e que necessitam de apoio financeiro para garantir sua manutenção no decorrer do curso.

A partir do mês de maio de 2013 o valor da bolsa integral foi reajustado de R\$ 300,00 (trezentos reais) para R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e a bolsa parcial de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) para R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais).

Quadro 25: Bolsas de Manutenção Baeta Vianna

	2012*	2013 *
Número de estudantes atendidos	1.552	2.027

Número de bolsas	10.402	15.385
Valor aplicado no Programa	R\$ 2.807.520,00	4.964.500,00

*Número de bolsas parciais e integrais concedidas.

3.8 Bolsa de Manutenção Bernardo Álvares

A Bolsa de Manutenção Bernardo Álvares é um apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), para os estudantes do Colégio Coltec e R\$ 300,00 (trezentos reais), para os estudantes de graduação.

É um benefício destinado aos estudantes do ensino médio do colégio Coltec e aos estudantes de graduação classificados socioeconomicamente no nível I que apresentam bom rendimento acadêmico, segundo a análise do último rendimento semestral global publicado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFMG e pela secretaria do Coltec.

Quadro 26: Bolsas de Manutenção Bernardo Álvares

	2012	2013
Nº de alunos atendidos	81	79
Nº bolsas	541	544
Valor aplicado no programa*	R\$ 105.900,00	R\$ 109.200,00

* Recurso financeiro provém de doação.

3.9 Programa Bolsa Apadrinhamento

Benefício mensal no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) concedido aos estudantes de primeira graduação classificados socioeconomicamente no nível I que apresentam bom rendimento acadêmico, segundo análise do último histórico escolar disponibilizado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFMG.

Quadro 27: Bolsa Apadrinhamento

	2012	2013
Número de estudantes atendidos	2	8
Número de bolsas	23	39
Valor aplicado no programa*	R\$ 6.900,00	R\$ 11.700,00

* Recurso financeiro provém de doação.

3.10 Bolsa de Apoio Acadêmico Mendes Pimentel

A bolsa de Apoio Acadêmico Mendes Pimentel é um apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 300,00, destinado a estudantes de graduação classificados nos níveis II ou III, para custeio de despesas acadêmicas.

Quadro 28: Bolsa de Apoio Acadêmico Mendes Pimentel

	2012	2013
Nº de alunos atendidos	-	102
Nº bolsas	-	1085
Valor aplicado no programa	-	R\$ 268.140,00

*O Programa teve início em janeiro de 2013

4 PROGRAMAS COMPLEMENTARES**4.1 Programa de Acesso a Material Acadêmico**

Oferece aos estudantes de primeira graduação em curso presencial, assistidos pela Fump, a oportunidade de adquirirem material acadêmico básico por meio de bolsa que facilitará a realização das atividades acadêmicas necessárias à sua formação.

Nível I - bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais)

Nível II - bolsa no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais)

Nível III - bolsa no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais)

Estudantes de odontologia do terceiro período: R\$ 1.000,00 (mil reais)

Quadro 29 : Acesso a Material Acadêmico

	2012	2013
Número de bolsas	4.402	6.225
Valor aplicado no Programa	R\$1.541.100,00	R\$ 2.304.900,00

4.2 Programa de Bolsa de Acesso ao Livro Bernardo Álvares

Proporciona aos estudantes de primeira graduação em curso presencial, classificados no nível I, acesso a uma bolsa semestral no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para a aquisição de livros acadêmicos. Para ser contemplado, o estudante deve apresentar mérito no desempenho acadêmico, segundo a análise do último rendimento semestral global publicado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFMG.

Quadro 30: Bolsa de Acesso ao Livro Bernardo Álvares

	2012	2013
Número de bolsas	240	216
Valor aplicado no Programa *	R\$ 36.000,00	R\$ 32.400,00

*Recurso financeiro provém de doação.

4.3 Programa de Bolsa de Formação Profissional Complementar

Bolsa de estágio oferecida pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) e

Hospital das Clínicas (HC), operacionalizada pela Fump. A Fundação é responsável pelo encaminhamento dos estudantes de graduação de cursos presenciais da UFMG, classificados socioeconomicamente para fazerem estágio em diversos departamentos e unidades da universidade.

O valor mensal da bolsa mais o auxílio transporte é de R\$ 496,00 (quatrocentos e noventa e seis reais).

Quadro 31: Bolsas de Formação Profissional Complementar

	2012				2013			
	BH		MOC		BH		MOC	
	Pró-RH	HC	Pró-RH	HC	Pró-RH	HC	Pró-RH	HC
Número de estudantes atendidos	395	99	11	-	406	77	8	-
Número de bolsas	2.321	449	76	-	3179	737	96	-

Obs.: Bolsa vinculada aos convênios nº 748697/2010 e nº 773983/2012 firmados entre a UFMG e a Fump.

4.4 Programa de Bolsa para Complementação Educacional

Bolsas de estágio oferecidas aos estudantes de graduação de cursos presenciais da UFMG, prioritariamente os assistidos pela Fump, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. As atividades da área de formação do estudante devem contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, facilitando a sua inserção no mercado de trabalho. O valor da bolsa e do auxílio transporte, data de pagamento, seguro de acidentes pessoais e a carga horária (que não pode ultrapassar 20 horas semanais de acordo com a UFMG) são determinados pela instituição parceira, atendendo a legislação de estágio em vigor.

Quadro 32: Bolsas para Complementação Educacional

	2012 (BH)	2013
Número de estudantes atendidos	12	13
Número de bolsas	64	106

Obs.: Bolsas vinculadas ao Protocolo de Estágio nº 028/2009 firmado entre o MPF e a Fump.

4.5 Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Em fevereiro de 2012 a Fump assinou convênio em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Iniciou-se as atividades em setembro. Devido à demanda, a bolsa contempla também estudantes de outras universidades cooperadas.

Quadro 33: Bolsas da Secretaria Municipal de Saúde da PBH

	Nº de estudantes (BH)							
	UFMG				Outras Universidades		Total	
	Assistidos		Não assistidos					
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Recrutados	343	126	526	342	61	786	930	1.254
Selecionados	91	56	113	147	30	333	234	536
Não- selecionados	31	25	31	59	07	177	69	261
Desistentes	31	25	72	82	26	121	129	228
Capacitados	63	52	73	154	10	367	146	573
Colocados	43	71	54	167	08	239	105	477

Obs.: Bolsa vinculada ao convênio nº 01.135727.11.01/2012 firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Fump.

5 Programa Jovem Aprendiz Fump

O Programa Jovem Aprendiz Fump iniciou em agosto de 2013. Foi implantado com o objetivo de ampliar a política de assistência social institucional, por meio de um programa de formação pessoal e profissional de adolescentes, visando a continuidade da certificação de entidade beneficente de assistência social da Fump.

O Programa atende 15 (quinze) adolescentes de 14 e 17 anos que estejam em situação de vulnerabilidade social, que estejam cursando ou tenham concluído o ensino fundamental, encaminhados pela Administração Regional da Pampulha em Belo Horizonte, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

O Programa pressupõe a formação socioeducativa e profissional, o fortalecimento de vínculos familiares e sociais e a formação de cidadãos a partir da inclusão social, transformando a sociedade e promovendo o aprendizado para a vida.

Propicia também aos adolescentes desenvolvimento de competências, por meio de conhecimento e aquisição de habilidades necessárias para a inserção no mercado de trabalho. Estimula atitudes reflexivas e éticas, contribuindo para a formação pessoal e profissional dos jovens. Proporciona geração de renda, contribuindo assim com o desenvolvimento do mesmo e de seu grupo familiar e estimula a busca pela formação universitária.

Os jovens atuam nas dependências da Fump e, por meio de parceria da Fump com Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac recebem a formação profissional conforme art.428 da CLT.

Quadro 34: Projeto Jovem Aprendiz Fump

	2012	2013 *
Nº de jovens atendidos	-	14
Valor aplicado no programa	-	81.156,90

*O Programa teve início em agosto de 2013 e um jovem foi desligado por infrequência.

V CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2013 trouxe à Fump o desafio de manter, ampliando se possível, a oferta de programas de assistência num nível “UFMG” de qualidade e, simultaneamente, apresentar condições administrativas que atestassem o bom funcionamento da Fundação nos próximos anos.

Com relação à execução dos programas, pode-se dizer que a oferta tenha chegado a uma certa estabilidade, pois praticamente não mudou nos últimos dois anos. Em 2013, em particular, foi possível trabalhar praticamente sem demanda reprimida, graças ao volume do orçamento, proveniente em sua maior parte do Pnaes. Para 2014, a expectativa se mantém, mesmo se considerarmos o aumento de demanda que será gerado pela adoção ao Sisu e pelo gradativo aumento de estudantes oriundos de escolas públicas e de baixa condição socioeconômica, dada a gradual aplicação da Lei das Cotas.

Exceção se faz ao Programa de Assistência à Saúde, que teve dificuldades operacionais alheias ao controle da Fump, e passou por uma avaliação detalhada, que resultou num novo modelo - baseado nos conceitos do Programa de Saúde da Família -, cuja implementação está em negociação com o próprio Ministério da Saúde.

E é com alegria que enxergamos que a UFMG tem investido significativamente na infraestrutura da assistência estudantil. Haja vista a reinauguração do Restaurante Setorial I, no início do segundo semestre letivo de 2013, e as obras da Moradia Ouro Preto III, ainda no começo, mas em andamento, com boa parte dos recursos necessários (cerca da metade) já captado. Assim, o trabalho da Fump ganha mais responsabilidades e o desafio de se consolidar como cada vez mais humano e eficiente fica ainda maior.

Particularmente sobre os desafios da gestão, tivemos, pela primeira vez o funcionamento do Conselho Fiscal, instituído em 2012, que estudou o orçamento da Fump para 2013 e que não fosse deficitário. Embora isso tenha constado do planejamento, alcançar esse objetivo ainda demandaria um longo caminho (além do cronológico óbvio - um ano) no que diz respeito a práticas e procedimentos, seja na execução direta dos programas, seja nas atividades-meio, isto é, tarefas administrativas que lhes dão suporte.

E, ao ver o resultado (positivo, próximo do zero) da execução orçamentária de 2013, destaca-se a boa sensação de dever cumprido mas, por outro lado, a insuficiência parcial do alcance dessa meta, notadamente no financiamento do núcleo administrativo, a única conta da Fump com resultado negativo, embora pequeno e

controlado.

Assim para 2014 o objetivo para o núcleo administrativo da Fump é apresentar um resultado não negativo. Duas ações foram tomadas especificamente para que isso seja possível. A apropriação de custos administrativos passa de parcial a total (inevitável), o que teve de ser precedido da definição de indicadores adequados, mensuráveis e auditáveis para avaliar o investimento necessário em cada um dos setores das atividades-meio. Isso tornou possível estimar qual é, percentualmente, o custo dessas atividades na Fump: tomando os convênios executados com recursos do Pnaes como exemplo, chega-se a 5% do valor total conveniado. Para efeito de comparação, o limite previsto na legislação pertinente é de 15%.

Além disso, foi criado na Fump o Setor de Relações Institucionais, ainda experimental, cujos focos são sensibilizar (principalmente ex-alunos e servidores da ativa) a conhecer e contribuir com os diversos programas que são desenvolvidos pela Fundação, além disso, desenvolver novos projetos, dentro das possibilidades estatutárias, que, por sua vez, permitam a ampliação dos programas de assistência estudantil. Podemos citar como exemplo, projetos de formação e colocação em postos de trabalho de menores aprendizes, onde os jovens, estudantes de escolas públicas em vulnerabilidade socioeconômica, são indicados pelos Conselhos Regionais de Assistência Social. Atualmente, esses jovens estão trabalhando na própria Fump, mas o trabalho pode evoluir e é possível que a Fump passe a formá-los para que trabalhem em outras instituições.

Enfim, como em toda a UFMG, na verdade como em todas as universidades, novos desafios vão surgindo e sendo vencidos ano após ano e a Fump, não poderia ser diferente, sente-se preparada para contribuir de forma consistente com a permanência qualificada e a formação dos estudantes que procuram a assistência estudantil, direito que alia excelência e inclusão social.

Prof. Seme Gebara Neto
Presidente